CONSELHO COORDENADOR DOS COLÉGIOS

Acta nº 1/ 2010

Data: 11 de Fevereiro de 2010 às 16h30
Local: Sede Nacional da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa

Estiveram presentes os (a) seguintes Engenheiros (a): Victor Gonçalves de Brito, que presidiu à reunião na qualidade de Vice-Presidente Nacional e Presidente do CCC; Hipólito de Sousa (Presidente do Colégio de Engenharia Civil); Francisco Sanchez (Presidente do Colégio de Engenharia Electrotécnica); António Matias (Vogal do Colégio de Engenharia Mecânica); Júlio Ferreira e Silva (Presidente do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas); António Salvador Pinheiro (Presidente do Colégio de Engenharia Química e Biológica); José Mendes Gordo (Presidente do Colégio de Engenharia Naval); Ana Maria Fonseca (Presidente do Colégio de Engenharia Geográfica); Rui Vieira de Castro (Presidente do Colégio de Engenharia de Materiais); Leonor Amaral (Coordenadora do Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia do Ambiente) e Dra. Alice Freitas (Chefe de Serviços) que assistiu e elaborou esta acta.

1. Aprovação da Acta da reunião anterior

Aprovada, sem alterações, a acta nº 7/2009, de 17 de Dezembro de 2009

2. Informações

A Participação dos Colégios na actividade quotidiana da Ordem (conhecimento das decisões do CDN)

i. Petição para suspensão e revisão da portaria 1379/2009

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito informou que com base numa proposta aprovada na Região Norte, o CDN deliberou, na sua reunião de 18 de Janeiro, promover uma Petição a enviar à Assembleia da República, solicitando que recomende ao Governo a alteração das disposições da Portaria que violam a Lei N.º 31/2009.

A Petição será aberta não só aos Engenheiros como a todos os cidadãos, atendendo a que as disposições contra as quais a Ordem se assume, podem por em causa a segurança das pessoas e bens, sendo a sua alteração do interesse não apenas de um grupo profissional mas da sociedade em geral.

ii. Inquérito aos Membros

Foi dado conhecimento que na sequência do estudo efectuado em 2005 com vista à caracterização dos seus membros, a Ordem renova agora esse trabalho, com o lançamento de um novo Inquérito Nacional, tendo em vista avaliar o grau de satisfação e expectativas dos engenheiros em relação à sua Associação Profissional.

O estudo será desenvolvido pela Qmetrics e decorrerá através de um inquérito on-line.

O objectivo é ter um primeiro tratamento dos dados na Assembleia de Representantes.

iii. Assembleia de Representantes

A próxima Assembleia de Representantes ordinária ocorre no Porto, no dia 27 de Março (Sábado).

iv. Portaria 782/2009

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito informou que havia sido aprovado e enviado um ofício para os Ministros do Emprego, do Ensino Superior e da Educação, solicitando a alteração da Portaria 782/2009 que regula o Quadro Nacional de Qualificações, na parte em que equipara licenciados a bacharéis.

v. Proposta de criação da especialidade/colégio de Engenharia Alimentar

Tendo o CAQ considerado não ser oportuna a criação da referida especialidade/colégio, transcreve-se a sua recomendação ao CDN:

"O CAQ reconhece a pertinência da proposta de criação da especialidade de Engenharia Alimentar.

Entende, no entanto, que a criação de novas especialidades deve ser enquadrada numa reorganização interna da OE, contemplando os novos domínios do conhecimento dentro das grandes áreas de engenharia, acção que se considera urgente levar a cabo, no seguimento de anteriores recomendações já emitidas sobre esta matéria".

B. Legislação técnica publicada e/ou em apreciação

i. Revisão da legislação do SCE

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito informou estar em curso a revisão da legislação do SCE (Sistema de Certificação Energética), liderada pela Direcção-Geral de Energia e Geologia e coordenada pela ADENE.

A revisão da actual Directiva para a eficiência energética dos edifícios no espaço europeu, parte de uma proposta da Comissão Europeia, estando em causa no caso português, nomeadamente, rever o RCCTE e RSECE para maiores níveis de exigência. A Ordem está representada nessa revisão.

ii. Estabelecimento de um Protocolo relativo à legislação do ITED/ITUR

No que se refere à legislação do ITED/ITUR foi dado conhecimento das negociações que têm vindo a ser estabelecidas entre a Ordem, ANACON e ANET no sentido de serem definidas as respectivas qualificações. O Colégio de Engenharia Electrotécnica tem vindo a participar em todo o processo.

iii. Assinatura de Protocolo para a Formação específica na certificação de edifícios no âmbito da Segurança em Incêndios

Foi assinado no passado dia 10 de Fevereiro um Protocolo no âmbito mencionado entre a Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), a OE, a OA e a ANET, com o objectivo de regulamentar as acções de formação que possibilitem a certificação de técnicos de segurança contra incêndios em edifícios de risco.

C. Diversos

i. Novo Portal

Tendo sido adjudicado um novo Portal, o Eng.º Victor Gonçalves de Brito informou que o mesmo está já a ser desenvolvido, esperando-se que esteja pronto e em funcionamento dentro dos próximos 2/3 meses.

3. Pareceres sobre acções de formação contínua

i. Curso "Obras Marítimas", da FUNDEC

O CCC emitiu parecer favorável à acreditação do Curso "Obras Marítimas", apresentado pela FUNDEC tendo em conta as apreciações favoráveis da Região Sul e do Colégio de Civil.

ii. 3ª Reacreditação do curso "Introdução ao Imobiliário" – Eng.º Monteiro de Barros

O CCC emitiu parecer favorável à reacreditação (3ª) do Curso "Introdução ao Imobiliário", apresentada pelo Eng.º Monteiro de Barros, tendo em conta as apreciações favoráveis da Região Sul do Colégio de Engenharia Civil.

4- Exames de Admissão – Época Normal 2010 – Ponto de situação

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito reafirmou a necessidade de ser dada uma atenção especial à preparação dos exames de admissão à Ordem, por parte dos Colégios atendendo à situação das eleições a realizar no próximo dia 27 de Fevereiro, de modo a que o processo esteja concluído em finais de Março.

Solicitou aos Colégios que ainda não indicaram os respectivos júris, a nomeação destes o mais rapidamente possível, bem como que indicassem os nomes dos representantes regionais dos Colégios para efeitos de acompanhamento das provas. Referiu que estando já fixadas as datas faltava apenas serem escolhidos os locais de realização pelo que considerava estarem reunidas as condições necessárias para que o processo venha a decorrer sem quaisquer problemas.

5- Pareceres sobre a outorga do título de Especialista

Foram aprovadas, por unanimidade, os pareceres favoráveis sobre a outorga do título de especialista das Comissões Executivas das respectivas Especializações, relativamente aos seguintes membros:

Especialização em Energia

Feliz José Mil-Homens dos Santos
Eng. Químico IST 1984 nº 32921
Mestrado em Economia e Planeamento Energético
Carreira Profissional e funções de relevo na Administração Pública, no domínio energético, por um período superior a 20 anos.

Pedro Manuel de Jesus Coelho
Eng. Mecânico IST 1999 nº 60233
Experiência profissional de 10 anos sobretudo em centrais de cogeração
Trabalhos realizados sobre parques eólicos e energia das ondas e em eficiência energética

Fernando José Teixeira Estêvão Ferreira
Eng. Electrotécnico FCTUC 1998 nº 41060
Doutorado em eng.ª electrotécnica FCTUC
Mestrado em Sistemas e Automação
Docente universitário em Engª Electrotécnica
Participação em trabalhos de investigação e aplicação em energia e optimização em força motriz
Experiência profissional de 10 anos

Especialização em Engenharia e Gestão Industrial

Fernando Pinto Silva Santos
Eng Químico IST 1978 nº 10741
Curriculum profissional relevante na área da especialização durante mais de 25 anos
Actividade relevante em Gestão Industrial, na Indústria Química
Avaliação e gestão de projectos industriais e docência em gestão industrial
Produção de textos de apoio à actividade docente em gestão industrial

Especialização em Geotecnia

Paulo Nuno Ramalho Matias Ramos
Eng Civil IST 1997 nº 37908
Curriculum profissional relevante na área da especialização por cerca de 12 anos
Investigação e direcção de obras geotécnicas em situações diversificadas

Especialização em Transportes e Vias de Comunicação

Armando António Pereira Teles Fortes

Eng. Civil IST 1979 nº 15777
Exercício profissional extensivo em vias de comunicação (rodovias) por período superior a 10 anos
Docência superior na área das Vias de Comunicação

Fernando José Romão da Silva Valério
Eng. Civil IST 1987 nº 22742
Experiência profissional relevante por mais de 24 anos na área da especialização, em particular em estudos prévios, e projectos rodoviários e de urbanismo (circulação viária)
Formação aplicada em infra-estruturas rodoviárias

António Manuel Leitão Belo Salgueiro
Eng. Civil IST 1974 nº 11745
Experiência profissional relevante por mais de 30 anos na área da especialização, em particular na construção rodoviária. Funções de direcção na JAE.
Formação aplicada em infra-estruturas rodoviárias

Luís Manuel Trindade Quaresma
Eng. Civil FCT/UC 1988 nº 16345
Experiência profissional muito relevante na área da especialização por mais de 20 anos.
Experiência como Investigador no LNEC em Pavimentos e Vias de Comunicação.
Especialista do LNEC em Pavimentos
Mestrado em Mecânica dos Solos (UNL)
Docente Universitário em Transportes, Vias de Comunicação e Infra-estruturas Rodoviárias
Dirigente associativo do Centro Rodoviário Português
Formador em acções de formação profissional no LNEC

José Pedro Coelho Fernandes
Eng. Civil IST 1971 nº 9707
Experiência profissional relevante por mais de 30 anos em Infra-estruturas Portuárias
Docente do Ensino Superior politécnico em Obras Marítimas e Portuárias
Participações extensivas como orador em Congressos e Seminários

Manuel Maria Sarmento
Eng. Civil FEUP 1976 nº 11215
Experiência profissional relevante por mais de 30 anos na área da Especialização, em particular em projectos rodoviários, rodoferroviários e urbanismo (circulação viária)

António Carlos Esteves Soares
Eng. Civil IST 1972 nº 10770
Formação aplicada específica em construção rodoviária
Experiência profissional relevante na área da especialização por cerca de 29 anos, em particular nas infra-estruturas rodoviárias - projecto, construção e conservação.
Carreira relevante na ex-JAE com participação no desenvolvimento da Rede Rodoviária Nacional.
Presidente, desde 2001, da Associação de Projectistas de Vias e Pontes

Especialização em Engenharia Acústica

Filipe Carlos da Fonseca da Costa Oliveira
Eng. Electrotécnica IST 1977 nº 16034
Pós-graduação em Audiologia Técnica
Curriculum profissional relevante em Eng. Acústica por período superior a 28 anos
Experiência em som para cinema e em acústica de espaços
Apresentação de 4 projectos acústicos e um projecto de investigação em som de cinema

Especialização em Engenharia de Segurança

Nuno Manuel Évora Bonito
Eng. Electrotécnico IST 1987 nº 22912
Formação aplicada relevante em matéria de riscos e incêndios
Actividade profissional relevante por mais de 18 anos, com ênfase na segurança passiva e em meios electrónicos de segurança
Apresentados 3 trabalhos na área de especialização

Rui Manuel de Figueiredo Simões
Eng. Mecânico IST nº 15408
Actividade relevante na área da Engª de Segurança desde 1986 em funções na Administração Pública.
Docente do ensino superior em Higiene e Segurança Industrial

Especialização em Luminotecnia

Natália Maria M. de S. Rosa Marques dos Santos
Eng. Electr. IST 1978 n.º 16100
Mestrado em Engª Electrotécnica
Doutorada em Engª Electrotécnica
Experiência profissional em Luminotecnia por período superior a 10 anos. Publicação de textos em iluminação.
Experiência como docente do Ensino Superior Politécnico em Electrotecnia e Técnicas de Iluminação, incluindo orientação de estágios em Iluminação.

José Manuel do Livramento
Eng. Electr. IST 1972 nº 8055
Experiência profissional em Luminotecnia durante mais de 30 anos, em conjunto com experiência em projectos e fiscalização de instalações eléctricas
Actividade como docente do ensino superior em Engª Electrotécnica
Apresentação de 3 trabalhos publicados sobre Luminotecnia Exterior

Especialização em Manutenção Industrial

José Manuel Matias Tavares Rodrigues
Eng. Mec. Northeastern University – Mass. – EUA 1981 nº 31996

Desempenho profissional em Manutenção Industrial por mais de 25 anos, com relevância em funções de consultoria, direcção e gestão
Formação aplicada em Manutenção e Tecnologias Mecânicas Específicas
Trabalhos sobre manutenção publicados em revista da especialidade

O CCC tomou ainda conhecimento dos pareceres desfavoráveis emitidos por parte das Comissões Executivas das Especializações em Energia e Engenharia Acústica relativamente aos seguintes membros:

NOME	ESPECIALIZAÇÃO
Eng.º Joaquim Almeida Tavares da Silva	ENERGIA
Eng.º Manuel Maria Abranches Travassos Valdez	ENERGIA
Eng.º Paulo Gabriel Fernandes de Pinho	ENGENHARIA ACÚSTICA

6- Pareceres sobre a outorga do nível de Qualificação de "Sénior"

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito informou que os pedidos de membro sénior, passarão a vir ao CCC, situação que não ocorria por mero lapso, o que foi entretanto corrigido nos novos impressos.

O Conselho emitiu parecer favorável quanto aos requerimentos dos seguintes membros efectivos, cujos processos foram apreciados pelo CN do respectivo Colégio:

NOME	N.º	COLÉGIO
Eng.º Luís Virgílio Martins Anastásio	12105	Electrotécnica
Engª Natália Maria Madeira da Silva Rosa Marques dos Santos	16100	Electrotécnica
Eng.º José Manuel de Macedo Bravo Niza	39008	Electrotécnica

Foi salientada a previsão do aumento significativo do número de pedidos atendendo ao estatuído na Portaria 1379/2009.

Foram trocadas impressões sobre o requisito dos 5 anos de exercício profissional, atendendo a que o mesmo pode ou não coincidir com o número de anos de inscrição como membro efectivo da Ordem.

Foi referido que em caso de dúvida, deverá o respectivo Colégio solicitar ao membro o aprofundamento do CV, devendo em último caso solicitar que sejam apresentadas as referências, no sentido de ser comprovada a prática profissional de pelo menos 5 anos.

7. Quadro de competências mínimas para a elaboração de Projectos e de Responsabilidades de Direcção de Fiscalização de Obras (e-mail datado de 21 de Janeiro)

Tendo no passado dia 21 de Janeiro, sido remetido por email aos membros do CCC, por deliberação do CDN de 18 de Janeiro, uma proposta do Conselho Directivo da Região Norte, elaborada com a colaboração dos Conselho Regionais dos Colégios, sobre o quadro interno das qualificações profissionais associadas à Lei 31/2009 e à Portaria 1379/2009 e baseado no Quadro de Classificação de Obras por Categorias, constante da Portaria 701H/2008, de 29 de Julho, foi solicitado que os Colégios, em especial no caso das especialidades com intervenção no âmbito da citada lei (que substituiu o DL 73/73), dessem até à data da presente reunião os seus contributos no sentido de complementar/alterar o referido quadro.

Foi salientado que o âmbito das competências em apreciação se reportava essencialmente à elaboração de Projectos.

Foi referido que, em princípio, quem estiver habilitado a fazer Projectos, pode fazer também Fiscalização e Direcção de Obra, mas tal pode não se verificar, uma vez que podem estar em causa perfis eventualmente diferentes.

Havendo urgência na aprovação do documento, o Presidente do CCC solicitou aos presentes que se pronunciassem sobre o assunto.

Informaram que iam enviar os seus contributos alguns Colégios, designadamente: Geológica e Minas, Ambiente, Naval, Geográfica e Electrotécnica.

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito solicitou a todos os Colégios que caso pretendessem contribuir o fizessem o mais tardar até ao dia 17 de Fevereiro, de modo a poder incluir até ao dia 19 de Fevereiro a informação, na proposta a apresentar ao CDN.

Alguns Colégios mencionaram o facto dos contributos que haviam dado (no âmbito do grupo de trabalho em que haviam participado, liderado pelo Colégio de Engenharia Civil e constituído com o objectivo de ser preparada uma proposta de Protocolo a celebrar entre a OE, OA e ANET no âmbito da Lei 31/2009) não terem sido contemplados na proposta em apreciação. O Presidente do Colégio de Engenharia Civil esclareceu que o trabalho realizado no âmbito do referido Grupo de Trabalho e que não teve efeitos uma vez que a Portaria foi entretanto publicada, não foi efectivamente contemplado na presente proposta, não tendo o CN do Colégio participado na sua elaboração.

8. Situação Financeira

Atendendo a que a actualização da situação financeira das receitas/despesas dos Colégios ainda não foi recebida, o Eng.º Victor Gonçalves de Brito informou que a mesma será enviada logo que possível.

9. Especificação dos actos próprios de cada Especialidade do elenco dos actos próprios dos Engenheiros das diversas especialidades e fixação de competências mínimas para ingresso na Especialidade

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito mencionou que estando a aproximar-se o final do actual mandato e tendo assumido o compromisso de enviar ao CDN e posteriormente à Assembleia de Representantes o ponto de situação dos actos de engenharia por especialidades, necessitava de receber a informação em falta o mais brevemente possível.

Informou que já havia feito a entrega dos documentos que estavam prontos e que tinha acabado de receber os "Actos de Engenharia Química e Biológica".

Solicitou aos Colégios que eventualmente não tenham alterado os documentos elaborados em 2004, que procedessem ao seu reenvio, com a indicação de que os mesmos se mantêm em vigor.

10. Diversos

i. Final de Mandato – Situação dos filmes por especialidade

Foi feito o ponto de situação dos filmes já produzidos (Geográfica e Informática) e dos que estão em andamento (Química e Biológica e Civil) e que se espera fiquem prontos antes do final do mandato.

Tendo já sido efectuado o balanço do mandato na última reunião, o Eng.º Victor Gonçalves de Brito terminou, agradecendo aos Presidentes presentes e não presentes todo o trabalho desenvolvido e desejando igualmente as maiores felicidades, independentemente de continuarem ou não a exercer funções no âmbito da Ordem.

11. Encerramento da reunião

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h00.

Eng.º Victor Gonçalves de Brito
(Presidente)

Dra. Alice Freitas

Lisboa, 11 de Fevereiro de 2010